

FED E Mercado De Trabalho Americano Aliviam As Tensões Internacionais No Brasil, Moody's Eleva Perspectiva De Crédito

A Semana Nos Mercados Internacionais

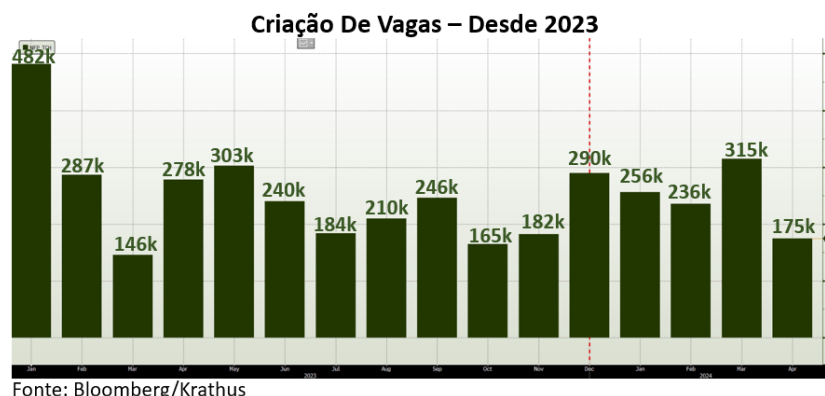
Esta foi uma semana boa para os mercados internacionais, que tiveram seus temores reduzidos pelo discurso mais neutro do FED e, também, pelos dados do mercado de trabalho americano, que indicaram desaquecimento. As Bolsas fecharam com ligeira alta, a curva de juros futuros cedeu consideravelmente, para níveis de meados de abril, e o Dólar recuou 0,8%. Paralelamente a esses fatos, tivemos (1) o anúncio da variação de 0,3% no PIB da Europa durante o 1º trimestre, que ficou acima das estimativas de 0,1% - confirmando que a região escapou novamente por pouco de uma recessão técnica, já que no trimestre anterior a variação havia sido negativa em 0,1% e (2) indicadores de expectativa de atividade neutros ou em contração para EUA, Europa e Japão.



A Reunião Do FED E Os Dados Do Mercado De Trabalho

O BC americano manteve a taxa básica de juro inalterada em 5,5%, como amplamente esperado, mas o discurso de Jerome Powell após a reunião foi mais ameno do que o esperado, no sentido de que o Presidente do FED reduziu dois temores importantes do mercado: o primeiro com relação ao próximo movimento da política monetária, enfatizando que a probabilidade de um aumento do juro é pequena e o segundo, com relação ao estado da economia, dizendo que não vê a possibilidade de estagflação em nenhum indicador. O discurso passou a mensagem de que o plano de redução do juro continua como principal cenário, apesar de ter sido adiado. Uma parte do mercado avaliava estas duas possibilidades após os dados da variação do PIB, muita fraca, durante o 1º trimestre, mas ainda com inflação alta, divulgados na semana passada.

Os dados do mercado de trabalho divulgados nesta sexta, e após a reunião do FED, confirmaram a orientação da autoridade monetária, e trouxeram mais alívio ao mercado. A criação de novas vagas de trabalho durante o mês de abril ficou em 175 mil contra previsões de 240 mil e 315 mil no mês anterior. Os ganhos do trabalhador também tiveram uma variação abaixo do esperado e a taxa de desemprego se elevou para 3,9% contra 3,8% anteriormente. Isso mostra que uma das principais barreiras contra a redução da inflação, que tem sido o mercado de trabalho muito forte, começa a dar sinais de enfraquecimento. Isso pode indicar inflação mais baixa nos próximos meses, aumentando a possibilidade do início da flexibilização monetária.



Resultados Corporativos

Esta semana atingimos mais de 80% da divulgação dos lucros do 1º trimestre, com 79% deles, em média, 8,5% acima do esperado e outros 4% em linha com as previsões. O crescimento de 4,3% está dentro das previsões. Os destaques positivos da semana ficaram para: Apple, Amazon, Qualcomm, AMD, DuPont, Kraft, Pfizer, Master, Ebay, MetLife, Mondelez, 3M, Eli Lilly, Coca-Cola, HSBC, Samsung e Adidas. Pelo lado negativo tivemos: McDonald's, Starbucks, Volkswagen, Mercedes, Stallantis, CVS, Estée Lauder.

Expectativas E A Próxima Semana

A semana que vem terá uma agenda bastante esvaziada, com a divulgação apenas de: na China, PMI's, balança comercial e inflação e na Europa produção industrial e vendas de varejo. O discurso do FED e os dados do mercado de trabalho deram mais sustentação para a manutenção do nosso cenário básico, que inclui de 1 a 3 cortes de juro básico nos EUA durante o segundo semestre.




No Brasil

Resumo Da Semana

Tivemos uma semana positiva para os ativos de risco, especialmente com o Ibovespa subindo 1,7%, e queda dos Juros DI's, apesar de uma desvalorização de 1,0% do Real. Apesar de algumas notícias de viés negativo sendo divulgadas, como dados abaixo do esperado na criação de vagas e na taxa de desemprego, os focos da semana foram a elevação da perspectiva de crédito do Brasil por parte da Moody's - que detalharemos mais abaixo - e uma reação ao mercado externo, principalmente o *payroll* divulgado hoje nos Estados Unidos, conforme falamos no bloco internacional acima.

Perspectiva De Crédito Elevada

Uma das três principais agências de classificação de risco, a Moody's, alterou essa semana a perspectiva de risco de crédito do Brasil, passando de estável para positiva, indicando que poderia elevar a nota de crédito do país, que hoje está em Ba2, indicando um grau especulativo segundo a agência. Em seu relatório, a empresa explicou que a melhoria veio de expectativas positivas com o crescimento econômico, e uma consolidação gradual das contas públicas. O objetivo do Governo é reconquistar o grau de investimento, que ainda dependeria de duas elevações consecutivas na nota de crédito, conforme imagem abaixo.

Fitch Ratings		Moody's		Standard & Poor's		Significado na escala
AAA	█	Aaa	█	AAA	█	Grau de investimento com qualidade alta e baixo risco
AA+	█	Aa1	█	AA+	█	
AA	█	Aa2	█	AA	█	
AA-	█	Aa3	█	AA-	█	
A+	█	A1	█	A+	█	
A	█	A2	█	A	█	
A-	█	A3	█	A-	█	
BBB+	█	Baa1	█	BBB+	█	Grau de investimento, qualidade média
BBB	█	Baa2	█	BBB	█	
BBB-	█	Baa3	█	BBB-	█	
BB+	█	Ba1	█	BB+	█	Categoria de especulação, baixa classificação
BB	█ 	Ba2	█ 	BB	█ 	
BB-	█	Ba3	█	BB-	█	
B+	█	B1	█	B+	█	
B	█	B2	█	B	█	
B-	█	B3	█	B-	█	
CCC	█	Caa1	█	CCC+	█	
CC	█	Caa2	█	CCC	█	
C	█	Caa3	█	CCC-	█	
RD	█	Ca	█	CC	█	
D	█	C	█	C	█	
				D	█	

Fonte: G1

Na Próxima Semana

Na próxima semana os olhos dos investidores estarão voltados para a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), sendo que o mercado já espera uma alteração em relação à reunião anterior: redução da indicação de um corte de 0,50 p.p. na Taxa Selic, para apenas 0,25 p.p., na reunião seguinte – lembrando que essa é uma das reuniões que levantam mais dúvidas nos últimos meses. Além disso, será divulgada uma ampla lista de indicadores econômicos, como: dívida primária e nominal; PMI do setor de serviços, vendas de varejo, IPCA, IBC-BR e volume no setor de serviços.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.132	0,6	1,9	7,6
Nasdaq	16.178	1,6	3,3	7,8
Europa (STXE 600)	506	(0,5)	0,1	5,5
Inglaterra	8.213	0,9	0,9	6,2
Alemanha	18.002	(0,9)	0,4	7,5
França	7.958	(1,6)	(0,3)	5,5
Itália	33.629	(1,8)	(0,3)	10,8
Espanha	10.855	(2,7)	0,0	7,4
Suíça	11.273	(0,6)	0,1	1,2
Japão	38.236	0,8	(0,4)	14,3
China Continental	3.105	0,5	0,0	4,4
China em Hong Kong	6.547	4,4	4,4	13,5
Brasil	128.654	1,7	2,2	(4,1)
México	57.048	(0,1)	0,6	(0,6)
Argentina	1.429.870	14,8	8,0	53,8
Rússia	3.442	(0,2)	(0,8)	11,1
Índia	73.878	0,2	(0,8)	2,3
Turquia	10.277	3,6	2,3	37,6







COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Índice Comdty (CRY)	285	(4,1)	(2,3)	7,9
Petróleo Brent	83	(7,0)	(5,3)	8,0
Petróleo WTI	78	(6,5)	(4,3)	8,7
Prata	26	(2,8)	0,6	11,2
Minério de Ferro	117	(1,2)	0,0	(17,0)
Carvão	1805	2,1	0,0	(1,0)
Cobre	456	(0,4)	(0,2)	16,1
Alumínio	2491	(2,0)	(2,9)	3,3
Celulose	6363	2,6	2,5	8,0
Milho	460	2,3	3,0	(4,9)
Soja	1215	3,2	4,5	(7,4)
Trigo	623	0,1	3,2	(2,6)
Gado	177	(1,0)	1,1	4,0
Porco	93	(1,8)	(1,7)	36,2

*Preços de 15:25

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	105,1	(0,8)	(1,1)	3,7
Euro	1,08	0,7	0,9	(2,5)
Libra	1,25	0,4	0,4	(1,4)
Franco	0,91	0,9	1,5	(7,1)
Yen	153	(3,4)	3,2	(7,8)
Yuan	7,24	(0,1)	0,0	(1,9)
Ouro	2.300	(1,6)	0,6	11,5
Real	5,07	(1,0)	2,5	(4,2)
Peso Mex.	17	(1,2)	1,1	0,1
Peso Arg.	879	0,5	(0,2)	(8,0)
Rublo	91	(0,4)	2,2	(2,2)
Rupia Indiana	83	0,1	0,0	(0,3)
Lira Turca	32,3	(0,5)	0,3	(8,7)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,51	(0,16)	0,16	1,17
UK	4,22	(0,10)	0,17	0,53
Suíça	0,78	0,01	(0,01)	(0,30)
Alemanha	2,50	(0,08)	0,10	0,25
França	2,97	(0,09)	0,07	0,14
Itália	3,81	(0,11)	(0,04)	(0,31)
Espanha	3,27	(0,09)	0,01	(0,05)
Japão	0,90	0,01	0,11	0,48
BRASIL	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
Jan 25	10,14	(0,19)	0,18	3,435
Jan 29	11,14	(0,31)	0,31	3,34
Jan 33	11,47	(0,27)	0,26	2,79
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	106,34	1,2	1,3	(3,9)
High Yield	77,13	0,7	1,1	(0,3)

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior		
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Abr	1.790k	1.774k	1.774k	■
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Abr	211k	208k	208k	■
	ADP	Abr	183k	192k	208k	■
	Payroll	Abr	240k	175k	315k	■
	Taxa De Desemprego	Abr	3,8%	3,9%	3,8%	■
	Ganho Salarial MoM	Abr	0,3%	0,2%	0,3%	■
<hr/>						
	Taxa De Desemprego	Mar	6,5%	6,5%	6,5%	■
	CPI MoM	Abr	0,6%	0,6%	0,8%	■
	CPI Core YoY	Abr	2,6%	2,7%	2,9%	■
	PIB QoQ	1T	0,1%	0,3%	-0,1%	■
	PMI Manufatura	Abr	45,6	45,7	45,6	■
<hr/>						
	CPI MoM	Abr	0,6%	0,6%	0,6%	■
	CPI YoY	Abr	2,3%	2,2%	2,2%	■
	PIB QoQ	1T	0,1%	0,2%	-0,5%	■
	PMI Manufatura	Abr	42,2	42,5	42,2	■
	Vendas Varejo MoM	Mar	1,4%	1,8%	-1,5%	■
<hr/>						
	PMI Manufatura	Abr	50,3	50,4	50,8	■
	PMI Serviços	Abr	52,3	51,2	53,0	■
	PMI Manufatura Caixin	Abr	51,0	51,4	51,1	■
<hr/>						
	PMI Manufatura	Abr	-	49,6	49,9	■
	Vendas Varejo MoM	Mar	-0,2%	-1,2%	1,7%	■
	Produção Industrial MoM	Mar	3,3%	3,8%	-0,6%	■
	Taxa De Desemprego	Mar	2,5%	2,6%	2,6%	■
<hr/>						
	PMI Manufatura	Abr	-	55,9	53,6	■
	Produção Industrial MoM	Mar	1,4%	0,9%	0,1%	■
	Taxa De Desemprego	Mar	8,1%	7,9%	7,8%	■
	IGPM MoM	Abr	0,11%	0,31%	-0,47%	■
	IGPM YoY	Abr	-3,22%	-3,04%	-4,26%	■

Fonte: Bloomberg/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira

fernando@krathus.com.br

[Krathus.com.br](http://krathus.com.br)

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.